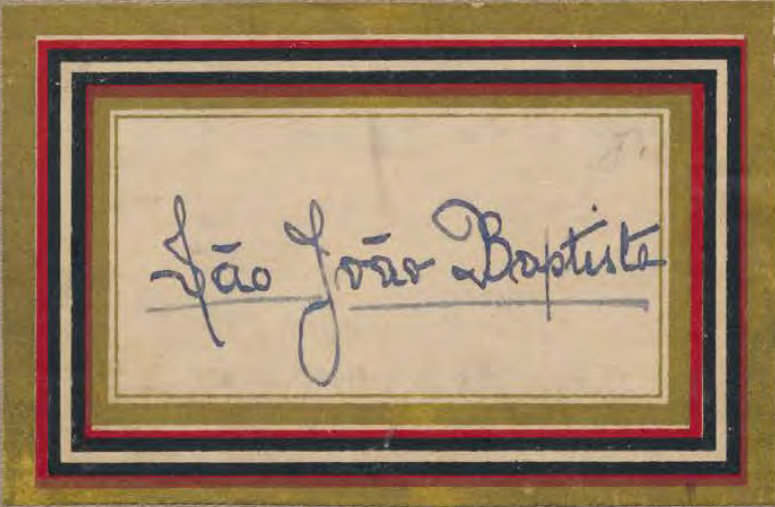


265 D



S  
145  
84

SÃO JOÃO BATISTA

DRAMA BÍBLICO EM 7 QUADROS

Original de:

ANTÔNIO LOPES RIBEIRO

ESCRAVA

CAPITÃO DOS GUARDAS

VERMILHO

MATEUS

VOZ DO CRISTO

APOSTOLOS

DOIS SOLDADOS

1955.

Tournée do Teatro do Porto, em 1955-

- agosto 13 - Fátima  
" 16 - Marinha Grande  
" 19 - Tábua  
" 22 - Carapalho  
" 25 - Santa Comba Dão  
" 28 - Mangualde (não houve espectáculo neste  
dia por ter chovido)  
" 29 - " substituiu o 2.º espectáculo  
" 31 - S. Pedro do Sul  
setembro 3 - Paredes  
" 6 - Mêda  
" 9 - Guarda  
" 12 - Covilhã  
" 15 - Fátima  
" 18 - Castelo Branco  
" 21 - Vila Velha de Ródão  
" 24 - Abrantes  
" 27 - Tomar

O Porto  
António Amaral

# PERSONAGENS

|                  |   |                     |                |                   |               |
|------------------|---|---------------------|----------------|-------------------|---------------|
| 1957             |   |                     |                | 2791              | Line de Moura |
| Leidy Aguiar     | — | ANJO                | —              | Leidy Aguiar      |               |
| Rei de Carvalho  |   | JOÃO                | —              | Walter Pereira    |               |
|                  |   | PEDRO               | —              | Costa Ferreira    |               |
| Joaquim Rosa     |   | ANDRÉ               | —              | Carlos Duarte     |               |
| Fernando Amara   |   | LEVITA              | —              | Fernando Figueira |               |
| José de Castro   |   | ES CRAVO            | José de Castro | Paulo Renato      |               |
|                  |   | 1º. SACERDOTE       | —              | Ribeiro           |               |
| Caetano Castro   |   | 2º. SACERDOTE       | —              | Alfredo Castro    |               |
| Rogério Paulo    |   | HERODES             | —              | Camilo Ribeiro    |               |
|                  |   | HERODIADE           | —              | Gianna Santos     |               |
|                  |   | SALOME              | —              | Régia Sales       |               |
|                  |   | ES CRAVA            | —              | Marjorie          |               |
|                  |   | CAPITÃO DOS GUARDAS | —              | Carlos Wallestein |               |
| Fernando Amara   |   | VERDUGO             | —              | Fernando Figueira |               |
| Caetano e Castro |   | MATEUS              | —              | Alfredo Castro    |               |
| Joaquim Rosa     |   | Voz do CRISTO       | José de Castro | Paulo Renato      |               |
|                  |   | APOSTOLOS           | —              | Figueira          |               |
|                  |   | DOIS SOLDADOS.      | —              | Figueira          |               |

— 10

abrigado

Jornadas do Teatro Nacional Popular  
em 1956

- Julho - 5 - Mafra  
" - 8 - Torres Vedras  
" - 11 - Vila Franca de Xira  
" - 14 - Queluz (não houve espectáculo)  
" - 17 - Sesimbra  
" - 20 - Setúbal  
" - 23 - Fátima  
" - 26 - Vila Nova de Mil Fontes  
" - 29 - Lagos  
agosto - 1 - Albufeira  
" - 4 - Odivelas  
" - 7 - Fátima  
" - 10 - Vila Real de Santo António  
" - 13 - Faro  
" - 16 - Castro Verde  
" - 19 - Beja  
" - 22 - Moura  
" - 25 - Reguengos de Monsaraz  
" - 28 - Évora  
" - 31 - Vila Viçosa  
setembro - 3 - Elvas  
" - 6 - Vila Fernando  
" - 9 - Portalegre  
" - 12 - Campo Militar de Santa Margarida

O Porto

Artistas Anunciados

~~INTRODUÇÃO~~ SÃO JOÃO BAPTISTA

CENA I - O ANÚNCIO

8º Nº 1

LUZ

"Eis aí enviarei eu o meu Anjo, que vá adiante de ti, e te guarde pelo caminho, e te introduza no lugar que eu te tenho preparado".

(Exodo, XXIII-20)

Trazido por um raio de luz, aparece o ARCANJO GABRIEL, e diz:

Ouvi! Das alturas do empório celeste  
 Descei, caminhando num raio de luz,  
 E venho anunciar-vos, Nação do Sudoeste,  
 A história daquele que ungiu a Jesus.  
 Olhai! A aventura de João Baptista  
 Vai ser recordada, vivida de novo.  
 Deus queira que a musa do bardo, do artista,  
 Encontre as palavras que falam ao povo.  
 Pasmai, gente honrada de Olíssipo augusta,  
 Mecenas das artes, patronos da Fé!  
 Nem mesmo Agripina, nem mesmo Locusta  
 Te vence em maldade, cruel Salomé!  
 Princesa dos tristes areais da Judeia  
 João, que era santo, que foi que te fez?  
 É pena que fosses tão bela, e tão feia  
 A alma, que tinhas mais negra que o pez.  
 Por mero capricho desceste ao abismo  
 Do crime nefando, ciosa do amor  
 Do eleito, perfeito que deu o baptismo  
 Ao Filho do Homem, a Nosso Senhor.  
 Os olhos de Herodes Antipas luziam  
 Enquanto bailavas lascivos bailados...  
 Teus veus eram sete, que mal te envolviam:  
 Personificavas os Sete Pecados.

Formosa como eras, fingias-te casta...  
 Na luta tremenda do Mal e do Bem,  
 Venceu Hêrodiade, a tua madrastra,  
 P'ra não macularmos o nome de Mãe.

Tomando a cabeça, num gesto tão langue,  
 Daquele que Herodes mandou degolar,  
 As mãos de alabastro manchou-tas o sangue  
 Do iluminado profeta sem par.

Os lábios que haviam clamado ao deserto  
 O anúncio divino do Santo Rabi,  
 No beijo macabro que deste, decerto  
 Te purificaram, rezando por ti.

E quando mais vivos e acesos estavam o ódio  
 O ódio e a vingança no teu coração,  
 As almas dos justos no Céu penetravam,  
 Dizendo palavras de amor e perdão.

Abriram-se as portas do Reino da Glória  
 Para o Degolado de altíssima voz!...

São estas as coisas de eterna memória  
 Que a Áurea Lenda legou até nós.

Vereis, ó cidade de altivo renome  
 Da antiga tragédia novíssimo canto.

Comece <sup>ora o drama.</sup> ~~o drama~~ Comece ora, em nome  
 Do Padre, do Filho, do Espírito Santo!

(Some-se o ARCANJO.)

LU2

*minica  
sóbe*

Sabes que os tuos prédicos trouxeram os sacerdotes? Ouvi dizer a  
 porta do templo que se haviam queixado a Herodes, dizendo que pre-  
 gavas contra a Lei, e baptizavas.

A Lei é uma coisa e a outra é o Verbo.

## CENA II - O BAPTISMO

"Estas coisas passaram em Betânia da banda d'além do Jordão, onde estava baptizando."

(São João - I, 28)

(Na margem do Jordão, a turba rodeia João, que tem junto dele André e Pedro.)

JOÃO

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava <sup>com</sup> Deus, e o Verbo era Deus.

ANDRÉ

Belas palavras são essas, João. Mas a turba não as entende.

JOÃO

Nem há que entendê-las, André: basta que as sinta. E sente-as no mais profundo do seu coração.

PEDRO

O coração da turba é imenso e vario. Nele cabem todas as palavras, todos os verbos...

JOÃO

Assim é, Pedro: mas só o Verbo que é Deus o enche inteiramente, sem deixar nenhum vazio.

ANDRÉ

Sabes que as tuas prédicas inquietam os sacerdotes? Ouvi dizer à porta do templo que se haviam queixado a Herodes, dizendo que pregavas contra a Lei, e baptisavas.

JOÃO

A Lei é uma só e essa é o Verbo.